



## Resenha do artigo “Laboratório de estrutura da dissertação técnica em sala de aula sobre violência no campo”<sup>1</sup>

Review of the article "Laboratory of structure of technical dissertation in a classroom on violence in the field"

Recebido: 12/02/2018 | Aceito: 17/05/2018 | Publicado: 20/06/2018

### Jhoanna D’Arc Araújo Moreira<sup>2</sup>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2999-6230>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6629315908720372>  
Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil  
E-mail: [jhoannadarc Cardoso@gmail.com](mailto:jhoannadarc Cardoso@gmail.com)

### Cleonice Felicia de Alvarenga<sup>3</sup>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0792-1967>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3666722055551245>  
Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil  
E-mail: [cleo\\_adm@yahoo.com.br](mailto:cleo_adm@yahoo.com.br)

### Resenha da obra:

GONÇALVES, Jonas Rodrigo Gonçalves *et al.* Laboratório de estrutura da dissertação técnica em sala de aula sobre violência no campo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano I, Vol. I, n.1, 2018.

### Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Laboratório de estrutura da dissertação técnica em sala de aula sobre violência no campo”. Este artigo é de autoria de Jonas Rodrigo Gonçalves *et al.* O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista JRG de Estudos Acadêmicos”, no Ano I, Vol. I, n.1, 2018.

**Palavras-chave:** Dissertação Técnica. Estrutura. Violência no Campo.

### Abstract

*This is a review of the article entitled “Laboratory of the structure of the technical dissertation in the classroom on violence in the field”. This article is authored by: Jonas Rodrigo Gonçalves et al. The article reviewed here was published in the journal “Revista JRG de Estudos Acadêmicos”, in Year I, Vol. 1, n.1, 2018.*

<sup>1</sup> Esta resenha foi revisada linguisticamente por GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Resenha do Artigo Acadêmico Laboratório de estrutura da dissertação técnica em sala de aula sobre violência no campo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano I, Vol. I, n. 1, 2018.

<sup>2</sup> Graduanda em Direito.

<sup>3</sup> Graduanda em Direito; Bacharel em Administração; Especialista em Gestão Pública; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas.

**Keywords:** *Technical Dissertation. Structure. Violence in the Field.*

## Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Laboratório de estrutura da dissertação técnica em sala de aula sobre violência no campo”. Este artigo é de autoria de Jonas Rodrigo Gonçalves *et al.* O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista JRG de Estudos Acadêmicos”, no Ano I, Vol.I, n.1, 2018.

De maneira criteriosa, Jonas Rodrigo Gonçalves *et al.* aduzem que o gênero dissertativo tem objetivo de persuadir o leitor quanto a um determinado tema e a dissertação técnica, tem como propósito, entregar aos redatores confiança no ato de escrever. Dissertações Técnicas com estruturas corretas são trazidas no artigo como exemplo e a metodologia empregada faz uma junção com elementos pedagógicos como: aulas demonstrativas, laboratório de produção das redações, as correções e seleções dessas redações e então a composição do artigo, sendo de grande importância para os envolvidos, como também para a ciência e a sociedade. O artigo é organizado em um capítulo de modo a explicar a estrutura técnica da dissertação abordada.

Gonçalves *et al.* explicam, com objetividade, que um bom planejamento não pode faltar em uma boa dissertação, para isso é necessário determinar um objetivo e os argumentos. O planejamento é o que vai reduzir a fuga ao tema e para um bom argumento é preciso ter de uma a quatro palavras, podendo aborda-los como causa, consequência e por oposição. Com isso, foi solicitado que a turma de tecnologia em Gestão do Agronegócio planejasse uma dissertação da temática “Violência no Campo”.

Os autores, de forma contundente, abordam que diante da temática o redator deve escolher o objetivo e os argumentos a serem explanados em sua redação, sendo de causas e consequência. Em sala, como exemplo, houve um brainstorming do tema Violência no Trânsito e do objetivo “provar que a violência no trânsito cresce diariamente”, compuseram os argumentos: imprudência, má formação dos condutores, morte. Para a introdução é necessário duas frases incluindo os elementos planejados. Sendo uma com o tema e objetivo, e outra citando os argumentos.

O artigo, com propriedade, demonstra que na elaboração do desenvolvimento cada parágrafo abordará um dos argumentos citados na introdução. É ideal para os parágrafos conter de cinco a oito linhas, tendo no mínimo duas frases. Na conclusão deve ter apenas duas frases, sendo uma delas com o objetivo parafraseado da introdução e a segunda apresentando soluções para a problemática abordada. A ordenação da Dissertação Técnica, garanti maior segurança ao redator, tendo em vista a concatenação e progressão lógica das ideias. Ao decorrer da aula, foi dada aos alunos a tarefa de fazer uma redação em casa com o seguinte tema: Violência no Campo. As que dispuseram das instruções estruturais foram escolhidas para integrar o artigo.

A primeira redação apresentada no texto, Gonçalves *et al.* evidenciam, com relevância, que a produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas

iniciais são RSS. Na folha de rascunho essa pessoa apresentou o objetivo “provar que a Violência no Campo aumenta.” E compuseram os três argumentos: Revolução Verde (1970), Aumento da disputa por terras (Grilagem) e Conflitos Agrários. Em sua conclusão apresentou como intervenção a implantação de políticas públicas e fomentar o conhecimento das políticas já implantadas.

Na segunda redação apresentada, vê-se que a produção textual foi elaborada pelo (a) discente cujas iniciais são MFNF. Ele(a) apresentou como objetivo atestar que é grande a violência no campo e com os seguintes argumentos: inerente ao gênero; falta de dados estatísticos; mortes. Trouxe em sua conclusão a intervenção do Estado, conforme o artigo elucidada, de forma clara.

Já a terceira produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são RPS. O manuscrito, com pertinência, atesta que essa pessoa também acatou todas as orientações durante as aulas expositivas, estando a redação estruturalmente correta. Ela teve como objetivo “provar que traduz a falta de regularização fundiária” com os seguintes argumentos: grilagem de propriedades; ausência do Estado; mortes com impunidade. Trouxe como proposta de intervenção a aparição do Estado nas áreas rurais.

Em concordância com os autores, de maneira importante, pode-se aferir que a quarta produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são ALS. Conforme as orientações do professor Jonas Rodrigo, essa pessoa apresentou em seu objetivo “provar que está cada vez mais presente”, nos argumentos abordou: desvalorização dos trabalhadores; exploração do trabalho infantil; falta de mão-de-obra. Como intervenção apresentou uma maior fiscalização por parte do governo e capacitação aos prestadores de serviços no campo.

É evidenciado no artigo, de maneira essencial, que a quinta redação foi selecionada por ter a estrutura correta, conforme as instruções dadas em sala de aula sobre a Dissertação Técnica. O(a) aluno(a), cujas iniciais são ASBB, apresentou como objetivo “provar que os produtores rurais têm sofrido com o aumento da criminalidade no campo” e utilizou como argumentos: implementos, animais e produtos caros; falta de segurança pública; produtores desprotegidos. Em sua proposta de intervenção trouxe a instalação de delegacias no setor rural.

Segundo o texto, de forma necessária, atesta que a sexta produção textual foi elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são MBS. Ele(a) escreveu como objetivo “provar que interfere nas relações interpessoais” e os seguintes argumentos: roubos; invasões às terras; instabilidade e insegurança local. Seguindo a proposta do orientador no parágrafo conclusivo, trouxe como intervenção a atuação do Estado em todas as esferas.

Gonçalves *et al.*, de forma acertada, afirmam que a sétima redação produção textual elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são GAF, atendeu as especificações da estrutura dissertativa com concatenação e progresso lógico das ideias. Foram tratadas as rixas, faltas de legalização de fazendas e posse ilegal de terras. Devido a ausência das autoridades públicas para uma fiscalização mais rígida que possa conter as invasões e conflitos constantes, as

colonizações de terras desregradas resultam em mortes de fazendeiros e de seus colaboradores.

O manuscrito, com eficácia, esclarece que a oitava redação técnica, elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são LMS, atendeu todas as especificações solicitadas. Essa evidencia a perda de espaço territorial dos indígenas para os ruralistas, demonstrando assim que, a morte dos índios no campo tem sido gritante. Dentro desse contexto, é visto que, a Funai tem enfraquecido e o ruralista ganhado força no congresso que defende a agricultura.

Os autores, com clareza, explicam que a nona redação técnica, elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são WMRB, preencheu todos os requisitos dados pelo professor. Nessa foi relatada que a desigualdade no emprego pode gerar outros problemas, como ofensas e doenças psicológicas, levando a morte. É evidenciado que existe negligência das empresas e impasse para fiscalizar e vistoriar o ambiente de trabalho, tanto quanto, as atribuições desenvolvidas pelos profissionais.

O texto, de forma objetiva, comprova que, a décima redação técnica, elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são LPCR, preencheu todos os requisitos. É retratada a impunidade dos crimes por inaplicabilidade correta das leis no País. É demonstrado que os assaltos e a impunidade causam violência nas localidades aumentando a taxa de mortalidade, causando assim extensa preocupação aos moradores locais. A obra, de maneira eficiente, conceitua que a décima primeira redação técnica, elaborada pelo(a) discente cujas iniciais são SPB, atendeu a especificações conforme orientação em laboratório. Foi explicitado o aumento da insegurança no meio rural, onde é cobrado que Governo atue para criar uma alternativa, para reduzir a violência no campo. Pois, é demonstrado que a ineficiência de segurança pública é um dos fatores que causam insegurança e ampliação de vulnerabilidade.

O artigo, de maneira relevante, constata que, a décima segunda redação técnica elaborada pelo (a) discente cujas iniciais são ESC, atendeu especificações da estrutura dissertativa, conforme orientação do professor. O texto buscou explicar o risco para a saúde quando o trabalhador ingere estimulante para render mais no trabalho, retrata ainda que a impunidade, mortes e delitos no meio rural têm aumentado constantemente. Considerando assim que os donos de terra escravizam os trabalhadores ao submetê-los a condições ínfimas.

Os autores, de maneira eficaz, informam que a décima terceira redação técnica elaborada pelo (a) discente cujas iniciais são SCRB, atendeu especificações da estrutura dissertativa, conforme orientação do professor. O texto trata a falta de avaliação e regularização de terras pelo judiciário, causando assim a violação dos direitos humanos e das normas constitucionais. Com isso evidencia, que o governo deve se atentar para a criação de medidas preventivas de segurança para o campo.

O manuscrito, de maneira explícita, evidencia que a décima quarta redação técnica elaborada pelo (a) discente cujas iniciais não são mencionadas, atendeu especificações conforme orientação do professor. É relatada que os



conflitos entre latifundiários, trabalhadores sem terras e índios são uma guerra sangrenta em todos os estados brasileiros, causando as mortes por trabalhos insalubres e violências no campo. Ainda assim, o tema aborda a questão da escravidão, que ainda é discutida e presente na agricultura, agropecuária e agroindústria. A redação deixa claro que o órgão estatal deverá unir-se a iniciativa privada, para criar políticas públicas para combater a violência e a impunidade no campo.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Jaqueline da Silva, BARBOSA, Ednir Melo. **Descomplicando a redação**. São Paulo: FTD, 2003.

ANDRÉ, Hildebrando A. de. **Curso de redação: técnicas de redação, produção de textos, temas de redação dos exames vestibulares**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo Gonçalves *et al.* Laboratório de estrutura da dissertação técnica em sala de aula sobre violência no campo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano I, Vol. I, n.1, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo *et al.* Análise do uso do acento indicativo de crase a partir da análise de questões de língua portuguesa cobradas em concursos públicos recentes. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano I, Vol. I, n. 1, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Metodologia Científica e Redação Acadêmica**. 7. ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Gramática Didática e Interpretação de Textos: teoria e exercícios**. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Redação Oficial, Dissertação e Interpretação de Textos**. 2. ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Redação Oficial e de Expediente**. 2. ed. Brasília: Vestcon, 2009.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Redação em concursos públicos e vestibulares**. 2. ed. Brasília: Vestcon, 2008.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Redação (Volume 11)**. Rio de Janeiro: Gold, 2008.

Revista

**Revista Coleta Científica, Ano II, Vol. II, n.23, jan.-jun.,2018**

Coleta Científica

**ISSN: 2763-6496**

ISSN: 2763-6496

**DOI: 10.5281/zenodo.4779609**

